

REPRESENTAÇÕES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE TRABALHADORES DE UMA UNIDADE ADMINISTRATIVA DE PREFEITURA NO TRIÂNGULO MINEIRO

Andréa Gonçalves Borges, Ailton De Souza Aragao

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/23

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador, Representações sociais, Administração Pública.

Introdução; a centralidade do trabalho reside, dentre outros aspectos, na permanência das pessoas por longos períodos no ambiente laboral. Na atualidade, os novos mecanismos de gestão dos processos de trabalho, como a informatização, são fatores de risco à saúde do trabalhador. Objetivo; trata-se de pesquisa do campo em Saúde do Trabalhador com o objetivo de compreender, na perspectiva das representações sociais dos trabalhadores, os fatores relacionados à organização e execução do trabalho que podem influenciar no processo saúde-doença dos trabalhadores que atuam em uma Unidade Administrativa de Prefeitura no Triângulo Mineiro, Brasil. Metodologia; adotar-se-á metodologias quantitativa e qualitativa composta de questionário, para caracterização sociodemográfica; e uma entrevista semiestruturada áudio-gravada, mediada pela técnica do Teste de Evocação Semiestruturado (TESE), ambos obtidos em ambiente virtual, atendendo os protocolos de biossegurança, em função da pandemia de Covid-19. As entrevistas serão transcritas na íntegra e as narrativas submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática, sob o aporte da Teoria das Representações Sociais (TRS). Os participantes da pesquisa incluem 33 (trinta e três) servidores de uma unidade administrativa, ocupantes do cargo de provimento efetivo de Oficial Administrativo. Resultados; com o estudo das representações sociais dos trabalhadores sobre a sua saúde, espera-se conhecer a identidade grupal, as fragilidades e potencialidades dos trabalhadores, no sentido de estabelecer uma possível relação entre a organização/execução do trabalho e a saúde dos trabalhadores. As pesquisas sobre Saúde do Trabalhador apontam para uma concepção de saúde como ausência de doenças, assim, seria crível que os profissionais do serviço público, embora tenham perfil com alto nível de escolaridade, compartilhem dessa mesma concepção de saúde. Os resultados têm potencial de trazer à consciência os desejos e as necessidades dos trabalhadores, uma vez que as representações sociais sobre a saúde são constructos históricos, logo, passíveis de transformação, na medida em que iniciativas de promoção da saúde do/da trabalhador/a são capazes de fazer frente ao modelo biomédico-curativo. Considerações finais; os instrumentos de coleta de dados podem provocar reflexões junto aos participantes em busca de mudanças por melhores condições de saúde. Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Representações sociais. Administração Pública. Área temática: Saúde do trabalhador.